

Confederação do Desporto de Portugal

EM ENTREVISTA AS PAÍS POSITIVO, CARLOS CARDOSO, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL – CDP –, FALA DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA MESMA E DOS BENEFÍCIOS DA DISTINÇÃO DE LOULÉ COMO CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO.

A Confederação do Desporto de Portugal tem vinte anos e foi criada porque algumas federações não estavam satisfeitas com o desempenho do Comité Olímpico. Carlos Cardoso confessa que “A confederação, inicialmente, era quase como um movimento sindical. Hoje, é um parceiro importante da administração pública desportiva na defesa e promoção do desporto, integrando grupos de trabalho de legislação desportiva, como por exemplo os de: “Análise do Regime Jurídico e Fiscal das Sociedades Desportivas”, “Conselho Técnico para o Policiamento de Espectáculos Desportivos”, entre muitos outros, tudo isto, afinal, na defesa dos interesses do movimento associativo.

A CDP adquiriu importância também em termos internacionais. O nosso interlocutor refere que são “membros do ENGSO - European Non-Governmental Sports Organisation, que agrupa a nível europeu as confederações do desporto e comités olímpicos europeus, cuja próxima assembleia geral se realizará, em Lisboa, no final de Abril.

Os Jogos Mundiais, que agrupam essencialmente modalidades não olímpicas, e os Jogos da CPLP, que agrupam jovens dos países que têm o português como língua oficial, tem sido outra das áreas de importante expressão internacional da CDP.

No que diz respeito aos primeiros a CDP tomou, desde 2001, a seu cargo a organização das missões a este importante certame de desporto mundial, quanto aos Jogos da CPLP, a Administração Pública Desportiva, desde 2005, que em face da experiência dos membros da CDP em competições de nível mundial, nos solicita a organização da delegação portuguesa. Em 2012 Portugal foi mesmo a sede dos Jogos da CPLP (Mafra) cabendo à CDP a preparação e a organização de tão importante evento que agrupou quase um milhar de atletas.

GALA DO DESPORTO

A Gala do Desporto é uma das muitas “monstras” da CDP e tem tido como palco o Casino do Estoril, por onde têm passado muitas gló-

rias passadas e atuais do desporto nacional. O presidente da confederação orgulha-se de dizer que “este é um evento que premeia e dá, muitas vezes, a conhecer ao país atletas que elevaram e elevam a bandeira de Portugal aos lugares cimeiros nas várias modalidades”. Acrescenta ainda, que “a grande marca diferenciadora é a isenção com que a escolha dos galardoados é feita.”

Este é um espetáculo desportivo que reúne figuras conceituadas do mundo desportivo, das mais variadas modalidades. Este ano a Gala do Desporto será a onze de Novembro.

CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO

Loulé é a terceira cidade portuguesa a receber esta distinção. No passado, Guimarães, que foi mesmo considerada a melhor Cidade Europeia do Desporto, em 2013, e a cidade Maia também foram também escolhidas. Apesar de não ter talvez tanto peso desportivo quanto as outras duas cidades portuguesas, Loulé tem ao longo dos anos sido palco de importantes eventos internacionais dispende de boas infraestruturas desportivas, e não devemos esquecer todo o “peso” do Louletano em diversas modalidades, nomeadamente no ciclismo.

Loulé apresenta assim todas as condições para a prática desportiva. Carlos Cardoso afirma que “o concelho é fantástico em termos climatéricos e no que toca às acessibilidades estão muito bem servidos, visto que estão praticamente no centro do Algarve, têm ainda o aeroporto internacional de Faro a escassos quilómetros e têm infraestruturas que permitem a prática desportiva. É de referir que já são muitas as equipas que escolhem o Algarve para fazer os seus estágios de Inverno. Não só Loulé, mas toda a região algarvia beneficiará com esta distinção. Esta será uma forma de incrementar o desporto e para contrariar o fator sazonalidade que tanto afeta a região. Será também uma forma de promoção do Algarve a nível internacional, que com certeza dará os seus frutos não só agora como no futuro.”



CARLOS PAULA CARDOSO

Presidente da Confederação do Desporto de Portugal

O DESPORTO EM PORTUGAL

O presente do país é difícil e o desporto não pode ser propriamente uma ilha! A crise afetou-o. Os clubes que tinham nas autarquias locais um grande apoio sentiram as dificuldades que estas sentiam também. Tal teve reflexo no trabalho das estruturas intermédias e acabou por se refletir no trabalho das federações. O presidente da CDP afirma que as federações foram muito afetadas, tendo havido competições que foram descontinuadas por falta de verbas e áreas, como a formação, fundamentais para o futuro do desporto que viram diminuir o apoio que tinham tido no passado.

Clubes e/ou associações tiveram contínuam a ter muitas dificuldades em conseguir verbas o que tem impedido o crescimento do número de atletas federados ao ritmo que se verificava antes. Hoje, a situa-

ção está a recompor-se paulatinamente. Há, no entanto, modalidades que apesar das dificuldades têm alcançado excelentes resultados como por exemplo o ténis de mesa. Mas, devemos realçar, muitas outras modalidades tem mantido um nível ao nível internacional.

O nosso entrevistado acrescenta, em resumo, que “o panorama desportivo português podia ser bem melhor do que é. Há dificuldade em captar os jovens e canalizar investimentos. Frequentemente, no caso dos mais jovens, a partir do momento em que acaba a escola, e deixam a prática desportiva regular, abandonam a atividade física. Há ainda uma gritante falta de clubes, das mais variadas modalidades que recebam os jovens. Não há uma continuidade na atividade e torna-se difícil saltar de um escalão para o outro, como, por exemplo na transição juvenil para júnior e de júnior para sénior. Ainda precisamos dar esse salto.”